

Projetos vencedores do Prêmio CSul

Três projetos e duas práticas ligadas aos eixos "materiais e recursos", "governança e desenvolvimento local", "gestão de resíduos" e ocupação e desenho urbano" foram agraciados por apresentarem ideias criativas e inovadoras.

Iniciativas ligadas a sustentabilidade com a adoção de conceitos de ocupação urbana e projetos que promovem o bem-estar coletivo, foram as grandes vencedoras do Prêmio CSul de Qualidade Urbana, entregue neste domingo (20) no espaço CSul Lagoa, na Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima. No total foram premiados três projetos e duas práticas, enquadrados em quatro dos 10 eixos temáticos pré-definidos pelo edital. Dentre os projetos e práticas vencedoras estão soluções ligadas ao reaproveitamento do lixo para gerar energia elétrica, construção de edifícios com práticas sustentáveis que visam o bem estar dos moradores, ideias de empreendimentos especialmente projetados para pessoas idosas, utilização de rejeitos de barragem para a confecção de pisos intertravados e a criação de hortas comunitárias. O Prêmio CSul é uma iniciativa chancelada pela União Brasileira de Qualidade (UBQ) em parceria com o Sebrae.

Um dos eixos do prêmio foi o "Materiais e Recursos" que contemplou dois vencedores, sendo eles Thiago Henrique Martins Pereira, com um projeto que visa gerar energia térmica nas fábricas de cimento e a RKM Empreendimentos Imobiliários, com o projeto do edifício Kadosh, que será erguido no bairro Vale do Sereno, e que recebeu a certificação Selo Casa

Saudável, que é a primeira certificação no mundo a considerar a saúde e o bem-estar do usuário na construção civil. A diretora da RKM Engenharia, Adriana Bordalo, acredita que o futuro das empresas está na sustentabilidade e por isso, prêmios como o da CSul são essenciais para fomentar práticas planejadas a longo prazo visando a proteção do meio ambiente e o bem estar da população. "Acreditamos que as futuras gerações estão buscando projetos que valorizam a saúde das pessoas e práticas das empresas que prestigem não só o crescimento econômico mas também o social com produtos que promovam a qualidade de vida. Reconhecimentos como o prêmio CSul nos dão a certeza de que estamos no caminho certo", destaca.

No eixo "Governança e Desenvolvimento Local" a premiada foi Giselle Christina Felix, que venceu com o projeto Vila Carpe Diem, uma vila com 23 casas especialmente projetadas para pessoas idosas que sofrem de demência e/ou Alzheimer, que visa proporcionar o máximo de autonomia para os idosos para que eles sejam mais ativos do que os residentes de asilos convencionais e consequentemente mais saudáveis. Já as práticas escolhidas (projetos que já estão sendo implementados ou cases de sucesso) entraram no



Foto: divulgação

RECONHECIMENTO | Os vencedores do Prêmio CSul de Qualidade Urbana

eixo "Gestão de Resíduos", com o trabalho da Vallorec Mineração, que produz pisos intertravados utilizando rejeito de barragem e no eixo "Ocupação e Desenho Urbano", com a Brigada Mirim - Horta Viva Comunidade Ativa da Associação dos Condomínios Horizontais - Espaço Social Transformar que oferece a oportunidade aos membros da Comunidade do Bairro Jardim Canadá, especialmente, às crianças e aos adolescentes de classes menos favorecidas, de trabalharem em hortas comunitárias colhendo alimentos saudáveis, nutritivos e saborosos, com a promoção

de um ambiente de convivência e compartilhamento de experiências.

A Associação dos Condomínios Horizontais - Espaço Social Transformar, por se enquadrar na categoria Organizações da Sociedade Civil, conforme previsto no edital, além do Troféu Qualidade Urbana, recebeu um aporte financeiro calculado de acordo com o valor da iniciativa determinado no ato da inscrição. Para uma das integrantes da Associação, Jacqueline Aparecida Pinto, o prêmio CSul é um grande incentivador de ideias, que dá visibilidade a pequenos projetos e estimula

novas práticas e novos pensamentos. "A premiação abre portas para que as Organizações da Sociedade Civil (OSC's) possam apresentar seus trabalhos, mobilizar comunidades e motivar a construção de projetos que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas", assegura. Jacqueline ainda destaca que receber o prêmio foi gratificante. "O mais importante foi o reconhecimento do trabalho da nossa equipe, voluntários, pais e alunos que se empenharam para colocar em prática um projeto com poucos recursos, muito carinho e grande efetividade", afirma.